



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS ARAPIRACA

CURSO MEDICINA

LABORATORIO MORFOFUNCIONAL – 1º período

### **Mensagem aos estudantes:**

**Olá acadêmicos, como foram de férias? espero que tenham aproveitado! Hoje iniciamos mais um semestre letivo! Sejam bem-vindos de novo!!!**

De acordo com o médico húngaro Ignaz Semmelweis (1846), "o dever mais alto da medicina é salvar vidas humanas ameaçadas .... Lamentavelmente, o número de casos nos quais o obstetra alcança tais benefícios é insignificante se comparado ao número de vítimas da febre puerperal.... E aparentemente não continha o verdadeiro fator causal da enfermidade".

Por que será que ele se preocupou com a mortalidade dessas vítimas nesta época? E o que ele fez para resolver? E o que isso tem a ver com os dias de hoje? Vamos descobrir? **Bons estudos!**

**Elaboração: Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho Fraga**

**Tema: Tecido conjuntivo**

**Duração expositiva: 1h 30min**

**Duração prática: 2h00min**

### **Objetivos/Competências:**

Ao término da aula, o estudante deverá ser capaz de:

Definir e conhecer as principais funções que os epitélios exercem.

Conhecer a origem dos epitélios a partir dos três folhetos germinativos.

Descrever a composição e a importância da lâmina e membrana basal.

Discorrer sobre a polaridade de células epiteliais.

Correlacionar as especializações de membrana (apicais, laterais e basais) com suas respectivas funções.

Classificar as glândulas exócrinas quanto à morfologia da porção secretora, natureza da secreção e exemplificar.

Classificar as glândulas exócrinas quanto à forma de eliminação da secreção, com exemplos.

Classificar as glândulas endócrinas quanto ao arranjo das células secretoras.

Conhecer sobre a morfologia e afinidade tintorial das células mucosas e serosas; células mioepiteliais e saber classificar os ácinos.

### **Conteúdo:**

- Organelas citoplasmáticas
- Tipos de tecido epitelial;
- Funções de tecido epitelial;
- Organização geral das glândulas

### **Referências<sup>1</sup>:**

#### **Básicas:**

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ªed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2013.

Young, B • Lowe, J. S. • Stevens, A • Heath, J. W. Wheater - Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores. 6 ed. (Tradução da 5 ed.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

#### **Complementares:**

##### **SITE**

<http://160.94.138.53/index.html>

##### **VÍDEOS**

<https://www.youtube.com/channel/UCOMTM3tXEE0Z1DjNoTpFecA>

Elaboração: Prof. Carlos Alberto de Carvalho Fraga	Data de elaboração: Julho/2017	Data de modificação: Julho/2017	Data de divulgação: Julho/2017	Versão: 1.0
---	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	----------------

## Apêndices:

### Apêndice A:

#### **Estudo dirigido: Modelo de 26 anos é um exemplo poderoso de autoconfiança**

Em um caso inédito, médicos conseguiram fazer com que o câncer de mama não reincidisse na paciente americana Judy Perkins, de 49 anos. Ela apresentava um quadro avançado da doença, que havia passado por metástase, ou seja, havia se espalhado para outras partes do corpo. Eles realizaram em 2016 um tipo de tratamento chamado de imunoterapia, que usa o próprio sistema imunológico de pacientes como base. Os médicos responsáveis são ligados ao Instituto Nacional do Câncer do governo americano, e descreveram o tratamento e seu sucesso na edição de junho de 2018 da revista acadêmica Nature Medicine. Segundo o trabalho, a paciente havia tentado várias hormonoterapias e tipos de quimioterapia, mas não tinha obtido sucesso em impedir que o câncer continuasse a avançar. Apesar do caso grave, mais de 22 meses após o tratamento com a imunoterapia, o câncer não retornou. O sucesso levanta a expectativa de desenvolvimento de um novo tipo de tratamento para um grupo de cânceres chamado de “cânceres epiteliais comuns”. Eles começam a se desenvolver em um tecido celular chamado de “epitélio”, que reveste as superfícies externas, assim como diversas cavidades internas do corpo humano. Entre esses cânceres estão variedades que afetam seios, reto, pâncreas e pulmões. “Uma vez que esses cânceres se espalham, a maior parte das pessoas morre. Não possuímos métodos efetivos para eliminar cânceres metastáticos”, afirmou em entrevista ao site da revista Forbes Steve Rosenberg, chefe da seção de cirurgia do Centro para Pesquisa em Câncer do Instituto Nacional do Câncer, ligado ao governo dos Estados Unidos. Ele esteve entre os organizadores do estudo. Os médicos realizaram biópsias, ou seja, extraíram fragmentos dos tumores do corpo da paciente para análise. Eles detectaram a presença de 62 proteínas com mutações. Em seguida, extraíram das biópsias células conhecidas como “linfócitos infiltrantes de tumor”. Tratam-se de tecidos desenvolvidos pelo próprio sistema imunológico. Os que foram encontrados na paciente não haviam sido capazes de erradicar o câncer sozinhos. Em seguida, realizaram testes para descobrir quais das células eram capazes de detectar algumas das 62 proteínas com mutações presentes no câncer, e que seriam, portanto, mais efetivas ao atacá-lo. Eles encontraram linfócitos infiltrantes de tumor capazes de detectar quatro das mutações, e os usaram como base para produzir novas células similares. Enquanto isso era feito, a paciente também recebeu doses de Pembrolizumab, um medicamento que auxilia no combate ao câncer. Em seguida, os médicos trataram a paciente injetando em seu corpo cerca de 80 bilhões dos linfócitos produzidos. Eles aplicaram um medicamento chamado de Keytruda, que modifica o sistema imunológico para impedir que ele interfira na ação dos linfócitos infiltrantes de tumor após eles serem reinjetados no corpo. Depois de 42 semanas, os pesquisadores realizaram testes na paciente, e concluíram que ela estava livre de câncer. A doença não voltou a se manifestar até o momento. Recentemente, a paciente Judy Perkins navegou por grande parte do estado da Flórida em uma viagem de caiaque. Segundo informações do jornal americano Wall Street Journal, ela planeja continuar a viagem pela província canadense de Nova Escócia.

## OBJETIVOS

Elaboração: Prof. Carlos Alberto de Carvalho Fraga	Data de elaboração: Julho/2017	Data de modificação: Julho/2017	Data de divulgação: Julho/2017	Versão: 1.0
---	-----------------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	----------------